

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

SIDRAC BARRETO DE NEGREIROS SANTANA

**PROGRESSO E DEGENERAÇÃO: O LUGAR DA HISTÓRIA NO
DISCURSO SOBRE AS CIÊNCIAS E AS ARTES E NO DISCURSO
SOBRE A ORIGEM E OS FUNDAMENTOS DA DESIGUALDADE
ENTRE OS HOMENS**

**João Pessoa - PB
2008**

SIDRAC BARRETO DE NEGREIROS SANTANA

**PROGRESSO E DEGENERAÇÃO: O LUGAR DA HISTÓRIA NO
DISCURSO SOBRE AS CIÊNCIAS E AS ARTES E NO DISCURSO
SOBRE A ORIGEM E OS FUNDAMENTOS DA DESIGUALDADE
ENTRE OS HOMENS**

Monografia apresentada à disciplina de Metodologia da História II, do Curso de Licenciatura Plena em História do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba, como pré-requisito para conclusão do curso.

Orientador: Prof. Ms. Eduardo Henrique de Lima Guimarães

**João Pessoa - PB
2008**

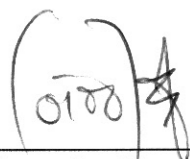
SIDRAC BARRETO DE NEGREIROS SANTANA

PROGRESSO E DEGENERAÇÃO: O LUGAR DA HISTÓRIA NO DISCURSO SOBRE AS CIÊNCIAS E AS ARTES E NO DISCURSO SOBRE A ORIGEM E OS FUNDAMENTOS DA DESIGUALDADE ENTRE OS HOMENS

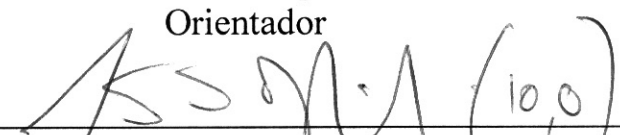
Monografia apresentada à disciplina de Metodologia da História II, do Curso de Licenciatura Plena em História do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba, como pré-requisito para conclusão do curso.

Aprovada em ____ / ____ / ____

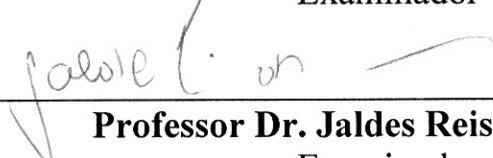
BANCA EXAMINADORA

8,0 (10,0) 

Professor Ms. Eduardo Henrique de Lima Guimarães
Orientador

 (10,0)

Professor Dr. Gustavo Tavares da Silva
Examinador

 - 10,0

Professor Dr. Jaldes Reis de Meneses
Examinador

RESUMO

O século XVIII foi o século da filosofia. Neste período onde a Ilustração foi predominante, a história foi um saber secundário na preocupação de muitos pensadores. Mas foi no Século das Luzes que o conhecimento histórico tomou o impulso que ajudou o seu desenvolvimento no século XIX. Jean-Jacques Rousseau pode ser percebido como um autor que se relaciona desta forma com a história, mas o filósofo não se limita a essa relação com este saber. A leitura crítica do conceito de progresso feita por Rousseau denunciava que a razão não estava conduzindo a espécie humana para a plenitude, mas que era um processo degenerativo da espécie e suas instituições. A noção de “sentido da história” aponta para o desequilíbrio entre o desenvolvimento material e o desenvolvimento espiritual do homem. Mesmo não tendo a primazia entre os estudos de Rousseau, as reflexões e intuições do filósofo sobre a história abriram novas perspectivas.

Palavras-chave: Ilustração, história, Rousseau, sentido da história, progresso, degeneração.

RÉSUMÉ

Le siècle XVIII ce a été le siècle de la philosophie. Dans cette période où l'illustration a été prédominante, l'histoire a été un savoir secondaire dans la préoccupation de beaucoup de penseurs. Mais ce a été dans le Siècle de la Lumière que la connaissance historique a pris impulsion et a pris son développement dans le siècle XIX. Jean-Jacques Rousseau peut être perçu comme un auteur qui se rapporte de cette forme avec l'histoire, mais le philosophe ne se limite pas à cette relation avec ce savoir. La lecture critique du concept de progrès fait par Rousseau dénonçait que la raison ne conduisait pas à espèce humaine pour la plénitude, mais que c'est un processus dégénératif de l'espèce et leurs institutions. La notion de "sens de l'histoire" indique pour le déséquilibre entre le développement matériel et le développement spirituel de l'homme. Même en n'ayant pas n'ayant pas approfondi les études de Rousseau, les réflexions et intuitions du philosophe sur l'histoire ont ouvert de nouvelles perspectives.

Les mots clés: Illustration, histoire, Rousseau, sens de l'histoire, progrès, dégeneration.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
1. CAPÍTULO UM: O Lugar da História no Discurso sobre as Ciências e as Artes e no Discurso sobre a Origem e os Fundamentos da Desigualdade entre os Homens	8
1.1 História e Retórica	8
1.2 Aperfeiçoamento e Corrupção: a construção conjectural do estado de natureza	13
2. CAPÍTULO DOIS: Caminho para a Perdição	22
2.1 Ciência e Degeneração	22
2.2 Estado de Natureza: homens vivendo isolados numa floresta imensa	25
2.3 Conceito de Perfectibilidade	25
2.4 Um Caminho sem Volta	31
CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS	37